

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 0 9

volume 24
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 24 2009

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silv., Rio de Janeiro, v. 24, p.1-45, 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-8435 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 (meio impresso)

© IBGE. 2010

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Regras de arredondamento

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2009

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

Borracha

Gomas não elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

Madeiras

Outros produtos

Anexo

Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - APEVS apresenta um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas, a produção da madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura é o município.

Conceituação das variáveis investigadas

Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

Silvicultura

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental, etc.

Quantidade

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio unitário

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município, ao longo do ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

Apresentação dos resultados

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metros cúbicos para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro brasileiro nativo, e os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

Regras de arredondamento

As informações de quantidade de alguns produtos são coletadas em quilogramas e número de árvores, e tabuladas em toneladas e milhares de árvores. Para cada linha das tabelas de resultados, as informações são divididas por 1 000 e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor do decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Mesmo procedimento é adotado para a tabulação do valor da produção.

Disseminação dos resultados

Acompanha esta publicação um CD-ROM com os dados da pesquisa que também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Comentários

Conforme apurado na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS, em 2009 a produção primária florestal do País somou R\$ 13,6 bilhões. Deste total, 66,4% (R\$ 9,0 bilhões) foram provenientes do segmento da silvicultura (exploração de florestas plantadas) e 33,6% (R\$ 4,6 bilhões) do extrativismo vegetal.

No segmento do extrativismo vegetal, a produção madeireira totalizou R\$ 3,9 bilhões, ao passo que o valor da extração vegetal não madeireira somou apenas R\$ 685,4 milhões.

Os produtos não madeireiros, que se destacam em função da magnitude do valor de suas produções, são coquilhos de açaí (R\$ 160,5 milhões), amêndoas de babaçu (R\$ 121,3 milhões), fibras de piaçava (R\$ 110,3 milhões), erva-mate nativa (R\$ 86,6 milhões), pó cerífero de carnaúba (R\$ 79,4 milhões) e castanha-do-pará (R\$ 52,3 milhões). Em conjunto, eles somaram 89,1% do valor total da produção extrativista vegetal não madeireira do País.

Quanto à participação das Grandes Regiões do País na produção desses seis principais itens do extrativismo vegetal não madeireiro, cabe destacar a Região Norte, com 91,7% da produção nacional de açaí (fruto), e 95,9% da produção de castanha-do-pará. Já a Região Nordeste responde por 8,3% da produção de açaí (fruto), 99,5% da produção de amêndoas de babaçu, por 97,7% da produção de fibras de piaçava, e 100% da produção de pó cerífero de carnaúba. A Região Sul, por sua vez, tem como principal item do extrativismo vegetal não madeireiro a erva-mate, ao concentrar 99,9% da produção nacional. As Regiões Sudeste e Centro-Oeste não apresentam participação expressiva em nenhum desses principais itens relatados.

No segmento da silvicultura, a produção de resina (oleorresina de pinus e de outras espécies florestais) somou 56 565 toneladas e a de cascas de acácia-negra, 109 010 toneladas. A produção de folhas

de eucalipto, utilizada na fabricação de óleo essencial (eucaliptol), totalizou 64 077 toneladas, com a Região Sudeste respondendo por 86,8% do total, a Centro-Oeste por 9,4%, e a Sul por 3,8%.

A Tabela 1 mostra que 14 produtos do extrativismo vegetal apresentaram acréscimo de produção entre os anos de 2008 e 2009. Cabe destacar que no grupo Alimentícios, castanha-do-pará (21,6%), pinhão (6,3%) e umbu (fruto) (1,7%) tiveram aumento na produção. No grupo das Fibras, houve acréscimo nas produções de buriti (31,6%), de carnaúba (1,5%) e de outras fibras (474,7%); e no grupo dos Oleaginosos, houve aumento na produção de amêndoas de cumuru (12,8%), de licuri (0,1%), de oiticica (135,8%), de pequi (8,3%) e de outros oleaginosos (132,9%). A quantidade de carvão e a produção de lenha do extrativismo vegetal diminuíram em 26,2% e 1,6%, respectivamente. A produção de madeira em tora apresentou um aumento de 7,9% em relação ao ano anterior.

Além disso, se constata que entre os sete produtos florestais investigados no segmento das florestas plantadas (silvicultura) dois tiveram ascensão: madeira em tora para papel e celulose (12,3%); e folhas de eucalipto (9,9%). As produções de carvão vegetal, lenha, de madeira em tora para outras finalidades, de cascas de acácia-negra e de resina, apresentaram quedas de 15,0%, 1,5%, 3,5%, 31,2% e 2,6%, respectivamente.

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2008-2009

(continua)

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2008	2009	
Extração vegetal			
Borrachas			
Hévea (látex coagulado)	3 565	3 341	(-) 6,3
Hévea (látex líquido)	60	122	104,8
Maçaranduba	5	5	-
Sorva	35	36	3,4
Ceras			
Carnaúba (cera)	3 044	2 832	(-) 7,0
Carnaúba (pó)	18 468	18 300	(-) 0,9
Outras	-	0	-
Fibras			
Buriti	610	803	31,6
Carnaúba	1 517	1 540	1,5
Piaçava	78 167	72 232	(-) 7,6
Outras	87	500	474,7
Tanantes			
Angico (casca)	187	168	(-) 10,2
Barbatimão (casca)	6	7	16,6
Outros	4	6	50,0
Oleaginosos			
Babaçu (amêndoa)	110 636	109 299	(-) 1,2
Copaíba (óleo)	514	538	4,7
Cumuru (amêndoa)	86	97	12,8
Licuri (coquilho)	4 649	4 654	0,1
Oiticica (semente)	106	250	135,8
Pequi (amêndoa)	5 531	5 992	8,3
Tucum (amêndoa)	661	636	(-) 3,8
Outros	79	184	132,9
Alimentícios			
Açaí (fruto)	120 890	115 947	(-) 4,1
Castanha de caju	4 447	4 238	(-) 4,7
Castanha-do-pará	30 815	37 467	21,6
Erva-mate	219 773	218 102	(-) 0,8
Mangaba (fruto)	711	699	(-) 1,7
Palmito	5 873	5 076	(-) 13,6
Pinhão	4 768	5 066	6,3
Umbu (fruto)	9 268	9 428	1,7

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2008-2009

Produtos	Quantidade produzida (t)		(conclusão)
	2008	2009	Varição (%)
Extração vegetal			
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes			
Jaborandi (folha)	360	217	(-) 39,7
Urucu (semente)	131	12	(-) 90,8
Outros	890	565	(-) 36,5
Madeiras			
Carvão vegetal	2 221 990	1 639 779	(-) 26,2
Lenha (1)	42 117 639	41 439 567	(-) 1,6
Madeira em tora (1)	14 127 359	15 248 187	7,9
Pinheiro brasileiro			
Nó-de-pinho (1)	9 138	11 970	31,0
Árvores abatidas (2)	50	57	14,0
Madeira em tora (1)	90 648	33 059	(-) 63,5
Silvicultura			
Carvão vegetal	3 975 393	3 378 492	(-) 15,0
Lenha (1)	42 037 848	41 410 850	(-) 1,5
Madeira em tora	101 261 900	106 911 408	5,6
Para papel e celulose (1)	58 181 842	65 345 680	12,3
Para outras finalidades (1)	43 080 058	41 565 728	(-) 3,5
Cascas secas de acácia-negra	158 548	109 010	(-) 31,2
Folhas de eucalipto	58 326	64 077	9,9
Resina	58 061	56 565	(-) 2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008-2009.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

A seguir é apresentado um conjunto de tabelas contendo informações ordenadas dos municípios que constituem os maiores centros produtores dos cinco principais produtos do extrativismo vegetal não madeireiro, em valor da produção. As tabelas são antecedidas de um breve relato sobre o desempenho das respectivas produções entre os anos de 2008 e 2009.

Açaí (fruto)

A produção nacional de frutos ou coquilhos de espécimes nativos da palmeira açaí, em 2009, totalizou 115 947 toneladas, sendo 4,1 % menor que a de 2008 (Tabela 1). O principal produtor é o Estado do Pará que, na temporada 2009, concentrou 87,4% da produção nacional. No estado, encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de frutos de açaizeiros nativos do País, conforme pode ser observado na Tabela 2, são eles: Limoeiro do Ajuru, Ponta de Pedras, Oeiras do Pará, Muaná, São Sebastião da Boa Vista, Igarapé-Miri, Mocajuba, São Miguel do Guamá, Afuá, Inhangapi, Cachoeira do Arari, Barcarena, Magalhães Barata, São Domingos do Capim, Irituí, Marapanim e Curalinho. No Maranhão, onde se encontram outros importantes centros produtores, os destaques são os Municípios de Luís Domingues, Carutapera e Amapá do Maranhão. Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores responderam por 82,7% da produção nacional de frutos de açaí nativo.

Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2009

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	115 947	100,0	-
Limoeiro do Ajuru - PA	19 267	16,6	16,6
Ponta de Pedras - PA	10 797	9,3	25,9
Oeiras do Pará - PA	8 485	7,3	33,2
Muaná - PA	8 100	7,0	40,2
São Sebastião da Boa Vista - PA	6 825	5,9	46,1
Igarapé-Miri- PA	6 200	5,3	51,5
Mocajuba - PA	5 122	4,4	55,9
São Miguel do Guamá - PA	4 626	4,0	59,9
Afuá - PA	3 906	3,4	63,2
Inhangapi - PA	3 533	3,0	66,3
Cachoeira do Arari - PA	2 996	2,6	68,9
Barcarena - PA	2 990	2,6	71,5
Magalhães Barata - PA	2 972	2,6	74,0
São Domingos do Capim - PA	2 093	1,8	75,8
Lúis Domingues - MA	1 835	1,6	77,4
Irituia - PA	1 726	1,5	78,9
Marapanim - PA	1 700	1,5	80,4
Carutapera - MA	998	0,9	81,2
Amapá do Maranhão -MA	923	0,8	82,0
Curralinho - PA	810	0,7	82,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Babaçu (amêndoa)

No ano, foram coletadas 109 299 toneladas de amêndoas de babaçu, sendo que o principal produtor, o Estado do Maranhão, concentrou 94 % do total nacional. O segundo maior produtor é o Piauí, com 5 250 toneladas coletadas em 2009, vindo, em seguida, Tocantins (537 toneladas), Ceará (354 toneladas) e Bahia (335 toneladas). Conforme é visto na Tabela 3, no *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, todos são maranhenses e detiveram 53,6% da produção nacional. O primeiro colocado é Vargem Grande, com uma produção de 5 862 toneladas, equivalente a 5,4% da produção nacional.

Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2009

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	109 299	100,0	-
Vargem Grande - MA	5 863	5,4	5,4
Pedreiras - MA	5 700	5,2	10,6
Poção de Pedras - MA	4 723	4,3	14,9
Bacabal - MA	4 023	3,7	18,6
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 635	3,3	21,9
Bom Lugar - MA	3 550	3,2	25,2
Codó - MA	3 102	2,8	28,0
Chapadinha - MA	2 880	2,6	30,6
Lago da Pedra - MA	2 868	2,6	33,3
Cajari - MA	2 621	2,4	35,7
Coroatá - MA	2 428	2,2	37,9
Vitorino Freire - MA	2 325	2,1	40,0
Lago dos Rodrigues - MA	2 244	2,1	42,1
Penalva - MA	2 042	1,9	43,9
Paulo Ramos - MA	2 020	1,8	45,8
Joselândia - MA	2 011	1,8	47,6
Lago Verde - MA	1 832	1,7	49,3
Bernardo do Mearim - MA	1 651	1,5	50,8
Santo Antônio dos Lopes - MA	1 570	1,4	52,2
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 503	1,4	53,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Fibras de piaçava

A quantidade coletada de fibras de piaçava no País, em 2009, somou 72 232 toneladas, e foi 7,6% menor que a obtida em 2008, quando foram produzidas 78 167 toneladas (Tabela 1). Cerca de 97,7% da produção nacional provém da Bahia e 2,3%, do Amazonas. Na Bahia, encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de piaçava do País. São eles: Cairu, Ilhéus, Nilo Peçanha, Ituberá, Taperoá, Canavieiras, Valença, Camamu, Maraú, Maragogipe, Cachoeira, Igrapiúna, Jaguaripe, Una, Santa Luzia, Nazaré e Itacaré. Complementando este *ranking*, aparecem os municípios amazonenses de Barcelos, Santo Antônio do Içá e Santa Isabel do Rio Negro (Tabela 4).

Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2009

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	72 232	100,0	-
Cairu - BA	22 486	31,1	31,1
Ilhéus - BA	21 133	29,3	60,4
Nilo Peçanha - BA	14 850	20,6	81,0
Ituberá - BA	4 980	6,9	87,9
Taperoá - BA	1 980	2,7	90,6
Canavieiras - BA	1 743	2,4	93,0
Valença - BA	1 120	1,6	94,6
Camamu - BA	911	1,3	95,9
Barcelos - AM	800	1,1	97,0
Santo Antônio do Içá - AM	748	1,0	98,0
Maraú - BA	228	0,3	98,3
Maragogipe - BA	217	0,3	98,6
Cachoeira - BA	187	0,3	98,9
Igrapiúna - BA	170	0,2	99,1
Jaguaripe - BA	150	0,2	99,3
Una - BA	118	0,2	99,5
Santa Isabel do Rio Negro - AM	118	0,2	99,7
Santa Luzia - BA	65	0,1	99,8
Nazaré - BA	52	0,1	99,9
Itacaré - BA	47	0,1	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Erva-mate

Foram colhidas, em 2009, nos ervais nativos do País, 218 102 toneladas de folhas, o que representou um decréscimo de 0,8% em relação à produção obtida em 2008 (Tabela 1). O maior produtor é o Paraná com uma produção de 156 563 toneladas, ou 71,8% do total nacional. Seguem-no Santa Catarina (36 493 toneladas), Rio Grande do Sul (24 764 toneladas) e Mato Grosso do Sul (282 toneladas). No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, 15 são paranaenses e o primeiro colocado é São Mateus do Sul, neste mesmo estado, detendo 14,9% da produção nacional (Tabela 5). Os Municípios de Canoinhas (4 000 toneladas), Abelardo Luz (2811 toneladas) e Bela Vista do Toldo (2 100 toneladas) são os principais produtores no Estado de Santa Catarina. Já os principais produtores gaúchos foram Fontoura Xavier (3 500 toneladas) e São José do Herval (2 850 toneladas).

Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2009

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Erva-mate nativa		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	218 102	100,0	-
São Mateus do Sul - PR	32 500	14,9	14,9
Cruz Machado - PR	20 000	9,2	24,1
Paula Freitas - PR	14 250	6,5	30,6
Inácio Martins - PR	12 550	5,8	36,4
Bituruna - PR	11 890	5,5	41,8
Mallet - PR	6 866	3,1	45,0
Guarapuava - PR	5 550	2,5	47,5
Pinhão - PR	4 380	2,0	49,5
Canoinhas - SC	4 000	1,8	51,3
General Carneiro - PR	3 800	1,7	53,1
Fontoura Xavier - RS	3 500	1,6	54,7
Prudentópolis - PR	3 150	1,4	56,1
Coronel Domingos Soares - PR	2 900	1,3	57,5
São José do Herval - RS	2 850	1,3	58,8
Abelardo Luz - SC	2 811	1,3	60,1
Turvo - PR	2 700	1,2	61,3
Palmas - PR	2 500	1,1	62,4
Paulo Frontin - PR	2 500	1,1	63,6
São João do Triunfo - PR	2 181	1,0	64,6
Bela Vista do Toldo - SC	2 100	1,0	65,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Pó cerífero de carnaúba

A produção de pó cerífero de carnaúba, em 2009, somou 18 300 toneladas, menor em 168 toneladas que a do ano anterior (18 468 toneladas) (Tabela 1). O maior produtor nacional é o Piauí, com 12 266 toneladas, ou 67,0% do total produzido no País; na segunda posição, está o Ceará, com 5 497 toneladas. No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, 12 são piauienses, sete são cearenses e apenas um é maranhense (Tabela 6). Ocupam a primeira e terceira colocações os municípios piauienses de Campo Maior (1 358 toneladas) e de Piripiri (861 toneladas), respectivamente. Na segunda posição, está o município cearense de Granja, com uma produção de 882 toneladas; na nona colocação, encontra-se o município maranhense de Araiões (411 toneladas). Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores foram responsáveis por 54,2% da produção nacional de 2009.

Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2009

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	18 300	100,0	-
Campo Maior - PI	1 358	7,4	7,4
Granja - CE	882	4,8	12,2
Piripiri - PI	861	4,7	16,9
Camocim - CE	756	4,1	21,1
Piracuruca - PI	753	4,1	25,2
Picos - PI	673	3,7	28,9
Coreaú - CE	624	3,4	32,3
Parnaíba - PI	461	2,5	34,8
Araioses - MA	411	2,2	37,0
Santana do Acaraú - CE	339	1,9	38,9
Batalha - PI	335	1,8	40,7
Pedro II - PI	327	1,8	42,5
Ilha Grande - PI	325	1,8	44,3
Moraújo - CE	304	1,7	46,0
Morrinhos - CE	298	1,6	47,6
Cariré - CE	270	1,5	49,1
Luis Correia - PI	264	1,4	50,5
Oeiras - PI	240	1,3	51,8
São Miguel do Tapuio - PI	220	1,2	53,0
Castelo do Piauí - PI	212	1,2	54,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Castanha-do-pará

Em 2009, a produção nacional somou 37 467 toneladas, representando um acréscimo de 21,6% em relação à produção de 30 815 toneladas, obtida em 2008 (Tabela 1). O principal estado produtor é o Amazonas, concentrando 42,7% do total coletado. Seguem-no o Acre (27,5%) e o Pará (18,7%). Entre os 20 maiores municípios produtores de castanha-do-pará, Beruri no Amazonas, detendo 18,9% da produção nacional de 2009, fica na primeira posição, seguido pelos municípios acreanos Brasiléia (5,2%), Rio Branco (5,1%), Sena Madureira (4,9%) e Xapuri (4,7%) (Tabela 7). Destaca-se, também, o Município de Porto Velho (4,5%) em Rondônia. Juntos, os 20 maiores produtores de castanha-do-pará responderam por 76,8 % do total coletado no País, em 2009.

Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2009

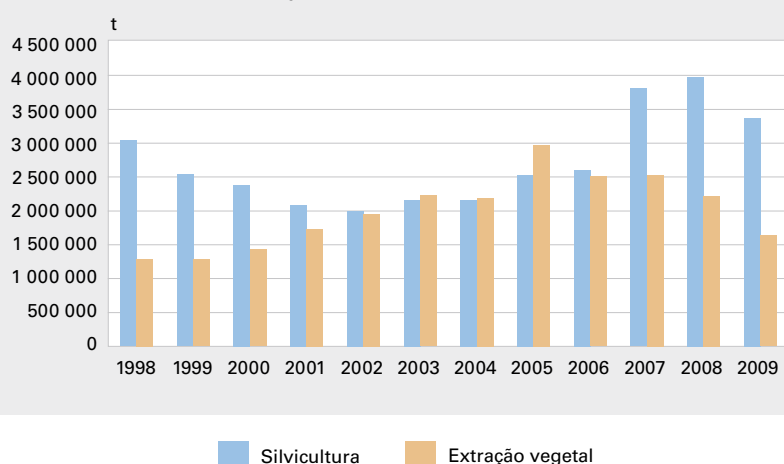
Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	37 467	100,0	-
Beruri - AM	7 085	18,9	18,9
Brasiléia - AC	1 930	5,2	24,1
Rio Branco - AC	1 900	5,1	29,1
Sena Madureira - AC	1 822	4,9	34,0
Xapuri - AC	1 760	4,7	38,7
Porto Velho - RO	1 701	4,5	43,2
Oriximiná - PA	1 625	4,3	47,6
Alvarães - AM	1 323	3,5	51,1
Lábrea - AM	1 303	3,5	54,6
Óbidos - PA	1 120	3,0	57,6
Boca do Acre - AM	913	2,4	60,0
Humaitá - AM	874	2,3	62,3
Alenquer - PA	820	2,2	64,5
Novo Aripuanã - AM	762	2,0	66,6
Tefé - AM	702	1,9	68,4
Manicoré - AM	699	1,9	70,3
Senador Guiomard - AC	670	1,8	72,1
Acará - PA	653	1,7	73,8
Tabatinga - AM	599	1,6	75,4
Bujari - AC	510	1,4	76,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Produção madeireira (carvão, lenha e madeira)

Quanto aos produtos madeireiros, constata-se pelo Gráfico 1 que a produção de carvão proveniente da silvicultura, que vinha crescendo desde 2002, apresentou, em 2009, uma queda de 15,0%, alcançando 3 378 492 toneladas (Tabela 1). O carvão oriundo do extrativismo apresentou uma queda de 26,2% entre 2008 e 2009, tendo sua produção somado 1 639 779 toneladas. No total, a produção de carvão vegetal, em 2009, foi de 5 018 271 toneladas, 19,0% menor que a de 2008, quando foram produzidas 6 197 383 toneladas.

Gráfico 1 - Produção de carvão vegetal, da silvicultura e da extração vegetal - Brasil - 1998-2009



Em 2009, os principais produtores de carvão vegetal de florestas cultivadas foram Minas Gerais, com 80,4% da produção nacional, Maranhão (6,7%), Bahia (5,4%), São Paulo (2,0%) e Mato Grosso do Sul (1,6%). Em Minas Gerais, quanto aos maiores municípios produtores, destacaram-se: Lassance, com 305 295 toneladas, que representam 9,0% das 3 378 492 toneladas produzidas no País; Curvelo (262 289 toneladas); Três Marias (176 856 tonela-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1998-2009.

das); Felixlândia (160 452 toneladas); e João Pinheiro (155 485 toneladas). No Maranhão, o principal município produtor é Açailândia, com 78 880 toneladas (2,3% do total nacional).

Os principais produtores do carvão obtido com material lenhoso da extração vegetal foram os Estados do Maranhão (28,9% da produção nacional), Mato Grosso do Sul (17,7%), Minas Gerais (17,2%), Bahia (8,7%) e Goiás (8,1%). No plano municipal, o maior produtor nacional, em 2009, foi o município maranhense de Barra do Corda, que obteve 69 597 toneladas, ou 4,2% das 1 639 779 toneladas produzidas no País. Em Mato Grosso do Sul, o principal município produtor foi Ribas do Rio Pardo (30 000 toneladas); em Minas Gerais, Felixlândia é o maior produtor (43 985 toneladas); na Bahia, Baianópolis (28 651); e em Goiás, Iaciara (20 026 toneladas).

A Tabela 1 mostra que, em 2009, foram produzidos no País 41 410 850 m³ de lenha da silvicultura e 41 439 567 m³ de lenha oriunda do extrativismo vegetal. No total, o País produziu 82 850 417 m³ de lenha, ou menos 1,5% que em 2008. Na produção de lenha da silvicultura, os principais produtores foram o Rio Grande do Sul, que concentrou 32,5% dos 41 410 850 m³ produzidos no País; Paraná (19,3%); São Paulo (15,5%); Santa Catarina (14,8%); e Minas Gerais (9,0%). Na produção de lenha do extrativismo vegetal, os principais produtores foram a Bahia, com 23,8% dos 42 506 366 m³ coletados em 2009; Ceará (10,6%); Pará (8,4%); Maranhão (6,6%); e Amazonas (6,0%).

Os três maiores municípios produtores de lenha da silvicultura no País foram Santa Cruz do Sul (767 826 m³) no Rio Grande do Sul, Itapetinga (673 700 m³) em São Paulo e Encruzilhada do Sul (584 295 m³), município gaúcho. Em Minas Gerais, o maior produtor foi o Município de Paraopeba (433 391 m³). Já os maiores produtores de lenha, oriunda do extrativismo vegetal, foram os municípios baianos de Xique-Xique (675 627 m³), Serra do Ramalho (571 307 m³), Riacho de Santana (566 629 m³), Bom Jesus da Lapa (564 710 m³) e Euclides da Cunha (520 000 m³).

Quanto à madeira em tora, a produção nacional de 2009 totalizou 122 159 595 m³, sendo 87,5% proveniente de florestas cultivadas e 12,5% coletada em vegetações nativas (Gráfico 2). A Tabela 1 mostra que a produção de madeira na atividade extrativista somou 15 248 187 m³, sendo 7,9% maior que a registrada em 2008. No segmento das florestas plantadas ou cultivadas, a produção somou 106 911 408 m³, o que significou um aumento

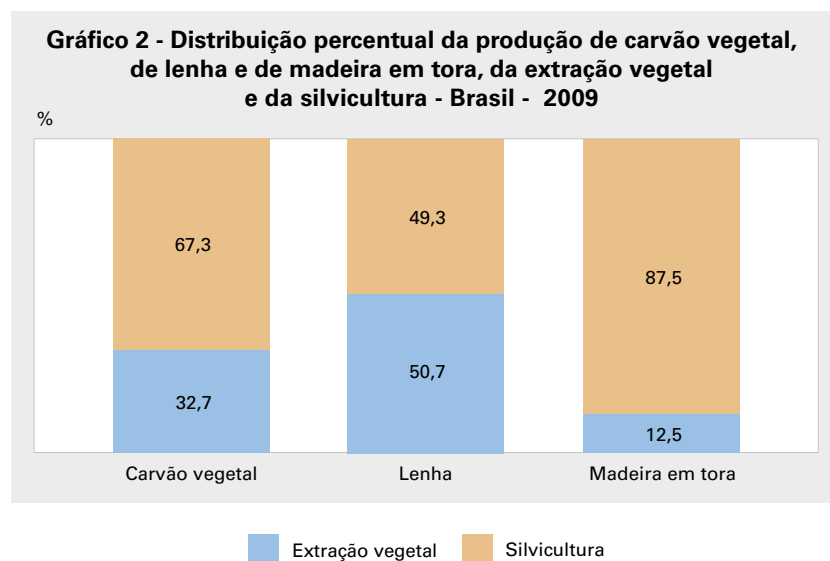
de 5,6% em relação à produção de 2008. Neste total, a produção de madeira para papel e celulose somou 65 345 680 m³, e a de madeira para outras finalidades (construção civil, movelaria, construção naval, etc.), 41 565 728 m³. Relativamente ao ano anterior, a produção de madeira para papel e celulose aumentou 12,3%, e a de madeira para outras finalidades teve um declínio de 3,5%.

Sobressaem como maiores produtores de madeira do segmento extrativista os Estados do Pará, com uma produção de 5 975 969 m³ (39,2% dos 15 248 187 m³ coletados no País); Mato Grosso, com 3 920 627 m³ (25,7%); Rondônia, com 1 358 072 m³ (8,9%); Bahia, com 1 084 227 m³ (7,1%); e Amazonas, com 1 055 928 m³ (7,8%). Neste segmento extrativista, os municípios maiores produtores são: Juara - MT, com 688 923 m³ ou 4,5% da produção nacional; Portel - PA (650 000 m³); Baião - PA (598 426 m³); Almeirim - PA (506 396 m³); e Aripuanã - MT (413 564 m³).

Na produção de madeira de florestas plantadas para fabricação de papel e celulose, os principais produtores, em 2009, foram: Bahia com 14 674 553 m³, o que representa 22,4% dos 65 345 680 m³ produzidos no País; São Paulo, com 13 665 914 m³ (20,9%); Paraná, com 11 083 552 m³ (16,9%); Santa Catarina, com 7 427 261 m³ (11,4%); Espírito Santo, com 6 062 232 m³ (9,3%); e Minas Gerais, com 5 371 797 m³ (8,2%). Quanto aos maiores municípios produtores em 2008, o destaque nacional foi Telêmaco Borba no Paraná, com uma produção de 3 508 079 m³. Seguiram-no Três Lagoas no Mato Grosso do Sul, com 2 867 507 m³; Mucurie e Caravelas na Bahia, com 2 812 156 m³ e 2 707 092 m³, respectivamente; e Conceição da Barra no Espírito Santo, com 2 571 472 m³.

Já na produção de madeira para outras finalidades, os destaques são o Paraná, com 12 944 492 m³ (31,1% dos 41 565 728 m³ produzidos no País); São Paulo, com 8 246 643 m³ (20,3%); Santa Catarina, com 8 096 827 m³ (19,5%); e Rio Grande do Sul, com 4 756 517 m³ (11,4%). Os maiores municípios produtores são Itapetininga em São Paulo, com 1 612 560 m³ (3,9% da total nacional); Esplanada na Bahia, com 1 576 231 m³; Estrela do Sul em Minas Gerais, com 1 398 308 m³; Porto Grande no Amapá, com 1 235 530 m³, e Lençóis paulista em São Paulo, com 932 380 m³.

O Gráfico 2 apresenta a participação da extração vegetal e da silvicultura na produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora em 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2009

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Extração vegetal		
Borrachas		
Hévea (látex coagulado)	3 341	7 318
Hévea (látex líquido)	122	285
Gomas não elásticas		
Maçaranduba	5	19
Sorva	36	120
Ceras		
Carnaúba (cera)	2 832	17 719
Carnaúba (pó)	18 300	79 417
Outras	0	0
Fibras		
Buriti	803	1 404
Carnaúba	1 540	1 019
Piaçava	72 232	110 245
Outras	500	920
Tanantes		
Angico (casca)	168	90
Barbatimão (casca)	7	9
Outros	6	20
Oleaginosos		
Babaçu (amêndoa)	109 299	121 351
Copaíba (óleo)	538	4 148
Cumarú (amêndoa)	97	710
Licuri (coquilho)	4 654	3 816
Oiticica (semente)	250	62
Pequi (amêndoa)	5 992	8 793
Tucum (amêndoa)	636	807
Outros	184	354
Alimentícios		
Açaí (fruto)	115 947	160 528
Castanha de caju	4 238	4 013
Castanha-do-pará	37 467	52 261
Erva-mate	218 102	86 587
Mangaba (fruto)	699	1 090
Palmito	5 076	7 353
Pinhão	5 066	6 878
Umbu (fruto)	9 428	6 671
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Jaborandi (folha)	217	636
Urucu (semente)	12	22
Outros	565	694
Madeiras		
Carvão vegetal	1 639 779	672 791
Lenha (1)	41 439 567	631 186
Madeira em tora (1)	15 248 187	2 570 977
Pinheiro brasileiro		
Nó-de-pinho (1)	11 970	828
Arvores abatidas (2)	57	-
Madeira em tora (1)	33 059	-
Silvicultura		
Madeiras		
Carvão vegetal	3 378 492	1 494 748
Lenha	41 410 850	1 344 232
Madeira em tora	106 911 408	6 082 631
Para papel e celulose (1)	65 345 680	3 255 171
Para outras finalidades (1)	41 565 728	2 827 460
Outros produtos		
Cascas de acácia-negra	109 010	10 554
Folhas de eucalipto	64 077	2 459
Resina	56 565	76 331

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borracha			
	Hévea			
	Látex coagulado		Látex líquido	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3.341	7.318	122	285
Norte	3.337	7.312	122	285
Rondônia	333	734	-	-
Acre	533	1.355	69	145
Amazonas	2.192	4.676	0	1
Roraima	-	-	-	-
Pará	261	482	1	1
Amapá	18	65	51	137
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	5	6	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	5	6	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não elásticas			
	Maçanduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5	19	36	120
Norte	5	19	36	120
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	5	19	36	120
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 832	17 719	18 300	79 417	0	0
Norte	0	1	-	-	0	0
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0	1	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	0	0
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	2 831	17 718	18 300	79 417	-	-
Maranhão	41	243	509	5 878	-	-
Piauí	-	-	12 266	55 415	-	-
Ceará	2 294	14 705	5 497	18 026	-	-
Rio Grande do Norte	496	2 770	28	98	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	803	1 404	1 540	1 019	72 232	110 245	500	920
Norte	611	400	-	-	1 681	2 448	415	746
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	356	134	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	2	-	-	1 681	2 448	413	741
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	252	261	-	-	-	-	1	4
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	4	-	-	-	-	-	-
Nordeste	192	1 003	1 540	1 019	70 551	107 797	82	170
Maranhão	132	887	9	20	9	14	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	4	5	1 454	975	-	-	81	169
Rio Grande do Norte	-	-	77	23	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	56	110	-	-	70 542	107 783	1	1
Sudeste	-	-	-	-	-	-	3	4
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	3	4
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	1	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	1	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	168	90	7	9	6	20
Norte	3	2	-	-	3	17
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	3	17
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3	2	-	-	-	-
Nordeste	164	87	7	9	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	18	12	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	57	30	-	-	-	-
Alagoas	17	4	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	72	40	7	9	-	-
Sudeste	2	1	-	-	3	3
Minas Gerais	2	1	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	3
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumarú (amêndoa)		Licuri (coquilho)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	109 299	121 351	538	4 148	97	710	4 654	3 816
Norte	582	746	537	4 133	97	710	1	1
Rondônia	-	-	13	219	-	-	-	-
Acre	-	-	1	16	-	-	-	-
Amazonas	13	13	479	3 407	0	1	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	32	46	44	491	97	709	1	1
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	537	687	-	-	-	-	-	-
Nordeste	108 717	120 605	-	-	-	-	4 653	3 815
Maranhão	102 777	114 101	-	-	-	-	-	-
Piauí	5 250	5 821	-	-	-	-	-	-
Ceará	354	408	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	74	56
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	335	275	-	-	-	-	4 579	3 759
Sudeste	0	0	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	0	0	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	1	15	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	1	15	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	250	62	5 992	8 793	636	807	184	354
Norte	-	-	419	1 240	19	24	78	180
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	54	16
Amazonas	-	-	-	-	18	23	10	44
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	416	1 235	1	1	13	120
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	3	5	-	-	-	-
Nordeste	250	62	3 488	4 273	617	783	32	108
Maranhão	-	-	-	-	144	406	26	99
Piauí	-	-	-	-	473	377	-	-
Ceará	205	50	3 128	3 786	-	-	6	9
Rio Grande do Norte	45	12	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	39	17	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	321	470	0	0	-	-
Sudeste	-	-	1 817	2 995	0	0	74	66
Minas Gerais	-	-	1 817	2 995	0	0	74	66
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	269	285	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	82	193	-	-	-	-
Goiás	-	-	187	92	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-pará		Erva-mate	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	115 947	160 528	4 238	4 013	37 467	52 261	218 102	86 587
Norte	106 296	149 644	51	75	35 941	49 418	-	-
Rondônia	347	400	-	-	2 107	2 443	-	-
Acre	1 658	914	-	-	10 313	8 475	-	-
Amazonas	1 576	1 900	-	-	16 012	29 978	-	-
Roraima	-	-	-	-	104	62	-	-
Pará	101 375	145 384	51	75	7 015	8 104	-	-
Amapá	1 337	1 041	-	-	390	356	-	-
Tocantins	3	5	-	-	-	-	-	-
Nordeste	9 651	10 884	4 187	3 938	-	-	-	-
Maranhão	9 471	10 668	22	24	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	5	4	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	14	14	-	-	-	-
Paraíba	-	-	418	419	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	1 039	898	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	340	343	-	-	-	-
Bahia	180	216	2 349	2 236	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	217 820	86 547
Paraná	-	-	-	-	-	-	156 563	62 977
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	36 493	13 380
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	24 764	10 191
Centro-Oeste	-	-	-	-	1 527	2 843	282	39
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	282	39
Mato Grosso	-	-	-	-	1 527	2 843	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Mangaba (fruto)		Palmito		Pinhão		Umbu (fruto)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	699	1 090	5 076	7 353	5 066	6 878	9 428	6 671
Norte	-	-	5 007	7 127	-	-	2	3
Rondônia	-	-	71	172	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2	3
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	4 897	6 925	-	-	-	-
Amapá	-	-	39	31	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	695	1 082	2	1	-	-	9 303	6 514
Maranhão	1	1	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	90	74
Ceará	0	1	-	-	-	-	39	35
Rio Grande do Norte	37	39	-	-	-	-	202	134
Paraíba	100	100	-	-	-	-	110	72
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	413	238
Alagoas	32	38	-	-	-	-	48	17
Sergipe	386	705	-	-	-	-	-	-
Bahia	138	198	2	1	-	-	8 402	5 945
Sudeste	4	8	5	44	304	392	122	154
Minas Gerais	4	8	-	-	304	392	122	154
Espírito Santo	-	-	4	43	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	1	2	-	-	-	-
Sul	-	-	9	46	4 761	6 486	-	-
Paraná	-	-	-	-	2 253	2 751	-	-
Santa Catarina	-	-	9	46	1 790	2 668	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	0	0	719	1 067	-	-
Centro-Oeste	-	-	52	135	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	52	135	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	-	-	217	636	12	22	565	694
Norte	-	-	2	0	-	-	3	39
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	2	0	-	-	3	39
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	215	636	4	6	562	654
Maranhão	-	-	215	635	-	-	309	172
Piauí	-	-	-	-	-	-	189	303
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	4	6	64	179
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	0	1	0	0	-	-
Sudeste	-	-	-	-	8	16	0	0
Minas Gerais	-	-	-	-	8	16	0	0
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 639 779	672 791	41 439 567	631 186	15 248 187	2 570 977
Norte	127 018	34 940	8 148 870	97 560	8 962 724	1 336 674
Rondônia	-	-	57 926	1 716	1 358 072	245 846
Acre	1 824	999	685 240	6 758	120 566	6 500
Amazonas	2 978	3 964	2 539 348	11 204	1 055 928	28 852
Roraima	499	249	101 240	1 620	100 930	19 177
Pará	99 065	15 648	3 551 983	60 729	5 975 969	1 019 825
Amapá	515	369	174 222	1 142	266 925	9 616
Tocantins	22 138	13 710	1 038 911	14 391	84 334	6 860
Nordeste	698 020	294 195	23 174 486	245 535	1 494 634	286 756
Maranhão	474 536	223 538	2 799 945	41 634	184 723	23 895
Piauí	55 566	19 049	1 679 688	10 143	120 789	4 448
Ceará	11 340	3 952	4 525 309	35 212	47 575	1 948
Rio Grande do Norte	2 000	1 114	1 256 346	11 490	6 573	417
Paraíba	1 230	539	605 070	5 449	-	-
Pernambuco	8 812	3 572	1 751 452	16 157	34 832	2 122
Alagoas	89	33	81 218	999	2 375	187
Sergipe	916	432	356 627	5 636	13 540	363
Bahia	143 531	41 966	10 118 831	118 816	1 084 227	253 376
Sudeste	283 133	130 609	2 417 822	63 299	57 015	9 197
Minas Gerais	282 199	129 841	2 369 264	61 859	39 342	8 118
Espírito Santo	279	131	4 706	141	2 303	331
Rio de Janeiro	25	27	3 447	92	1 120	90
São Paulo	631	610	40 405	1 206	14 250	658
Sul	30 865	15 109	4 911 371	151 520	783 626	86 629
Paraná	25 820	12 431	1 869 646	55 235	628 636	73 609
Santa Catarina	4 386	2 180	1 666 805	56 343	120 184	8 909
Rio Grande do Sul	659	498	1 374 920	39 942	34 806	4 110
Centro-Oeste	500 742	197 939	2 787 018	73 271	3 950 188	851 721
Mato Grosso do Sul	290 901	94 855	153 389	4 110	10 284	1 826
Mato Grosso	76 812	38 748	1 953 294	51 109	3 920 627	845 051
Goiás	133 028	64 337	680 335	18 052	19 277	4 844
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m³)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	57	33 059	11 970	828
Norte	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	0	57	-	-
Minas Gerais	0	57	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	57	33 003	11 970	828
Paraná	50	23 802	11 900	823
Santa Catarina	5	7 846	70	4
Rio Grande do Sul	2	1 355	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 378 492	1 494 748	41 410 850	1 344 232	65 345 680	3 255 171	41 565 728	2 827 460
Norte	12	13	4 900	98	1 527 874	100 244	1 790 936	122 227
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	12	13	4 900	98	-	-	2 350	66
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	1 432 000	96 445	553 056	78 176
Amapá	-	-	-	-	95 874	3 799	1 235 530	43 985
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	411 731	112 078	1 140 118	13 402	14 785 464	556 804	1 898 444	22 165
Maranhão	227 101	63 699	10 500	210	67 635	852	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 861	837	-	-	-	-	18 737	1 136
Rio Grande do Norte	54	26	41 248	557	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	6 820	88	39 486	580	496	30
Sergipe	-	-	-	-	3 790	87	-	-
Bahia	182 716	47 515	1 081 550	12 547	14 674 553	555 285	1 879 211	20 998
Sudeste	2 822 524	1 306 584	10 833 137	389 366	25 154 443	1 340 568	10 920 815	604 202
Minas Gerais	2 717 170	1 209 862	3 733 120	127 117	5 371 797	232 250	2 410 118	157 079
Espírito Santo	34 666	28 129	230 048	7 356	6 062 232	406 974	168 482	14 369
Rio de Janeiro	3 675	2 871	464 891	14 490	54 500	6 162	95 572	10 280
São Paulo	67 012	65 722	6 405 078	240 403	13 665 914	695 182	8 246 643	422 474
Sul	72 413	48 202	27 551 959	830 156	20 984 050	1 144 850	25 797 836	2 005 327
Paraná	26 689	18 261	7 982 041	252 450	11 083 552	697 147	12 944 492	1 103 790
Santa Catarina	6 613	4 319	6 128 487	191 895	7 427 261	383 117	8 096 827	669 781
Rio Grande do Sul	39 111	25 622	13 441 431	385 811	2 473 237	64 586	4 756 517	231 756
Centro-Oeste	71 813	27 872	1 880 736	111 210	2 893 849	112 705	1 157 697	73 540
Mato Grosso do Sul	55 332	17 641	336 762	11 083	2 893 849	112 705	882 246	56 299
Mato Grosso	-	-	456 114	24 288	-	-	36 155	6 645
Goiás	16 481	10 231	1 081 860	75 478	-	-	239 296	10 595
Distrito Federal	-	-	6 000	360	-	-	-	-

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia-negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	109 010	10 554	64 077	2 459	56 565	76 331
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	1 500	7 200
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	1 500	7 200
Sudeste	-	-	55 611	2 076	29 610	40 086
Minas Gerais	-	-	37 160	1 486	5 746	7 752
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	18 451	590	23 864	32 333
Sul	109 010	10 554	2 460	108	25 338	28 952
Paraná	-	-	2 460	108	3 542	4 761
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	109 010	10 554	-	-	21 796	24 191
Centro-Oeste	-	-	6 006	274	117	94
Mato Grosso do Sul	-	-	6 006	274	117	94
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009.

Anexo

**Questionário da pesquisa Produção da Extração
Vegetal e da Silvicultura**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

**PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA
SILVICULTURA - PEVS**

00	IDENTIFICAÇÃO:	ANO	UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO						
01	DESCRIÇÃO:	UF: MUNICÍPIO: AGENCIA:										
02	CONTROLE:	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15

BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRATIVA VEGETAL

QUADRO	GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
05	I BORRACHAS	CAUCHO	1		
		HÉVEA	LÁTEX COAGULADO	2	
			LÁTEX LÍQUIDO	3	
		MANGABEIRA	4		
06	II GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA	1		
		MAÇARANDUBA	2		
		SORVA	3		
07	III CÉRAS	CARNAÚBA	CÊRA	1	
			PÓ	2	
		OUTRAS	3		
08	IV FIBRAS	BURITI	1		
		CARNAÚBA	2		
		PIAÇAVA	3		
		OUTRAS	4		
09	V TANANTES	ANGICO (casca)	1		
		BARBATIMÃO (casca)	2		
		OUTROS	3		
10	VI OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)	1		
		COPAÍBA (óleo)	2		
		CUMARU (amêndoa)	3		
		LICURI (coquilho)	4		
		OITICICA (semente)	5		
		PEQUI (amêndoa)	6		
		TUCUM (amêndoa)	7		
		OUTROS	8		
11	VII ALIMENTÍCIOS	AÇÁI	1		
		CASTANHA DE CAJÚ	2		
		CASTANHA - D0 - PARÁ	3		
		ERVA - MATE	4		
		MANGABA (fruto)	5		
		PALMITO	6		
		PINHÃO	7		
		UMBU (fruto)	8		
	CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	9		

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Denise dos Reis Martinez Moraes

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Gerson da Silva França

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisores Estaduais

RO - Gerino Alves Filho

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Tiago Almudi

RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Dimitri Castelo Branco dos Santos
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Elder de Oliveira Costa
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE - Jairo Guimarães Oliveira
BA - Paulo Augusto Jatobá
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Michelle Menegardo de Souza
RJ - José Cândido Rodrigues
SP - Cláudio Oliveira Ribeiro
PR - Jorge Mryczka
SC - Roberto Maykot Kuerten
RS - Jair Cosmo dos Santos Silveira
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Pedro Nessi Snizek Junior
GO - Emival Ludovino Santana
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Leonardo Martins

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Maria do Carmo da Costa Cunha

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aline Oliveira da Rocha (Estagiária)

Bruno Klein

Catia Vasconcellos Marques

Hector Rodrigo Brandão Oliveira (Estagiário)

Lioara Mandoju

Solange de Oliveira Santos

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte